

30113**EFEITO DA REABILITAÇÃO COGNITIVA NA FUNCIONALIDADE DE PACIENTE COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

Liliane Dalpizol, Edla Silva da Silva, Carina Hofsetz de Vargas

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e distúrbios cognitivos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a função cognitiva e motora de pacientes com DA antes e após a aplicação de um protocolo de reabilitação cognitiva. **Metodologia:** Estudo longitudinal intervencionista com amostra de 8 pacientes com DA leve. Aplicou-se Barthel para avaliação de independência funcional, Inventário de Beck para nível de depressão, teste verbal de Rey para memória imediata e reconhecimento de palavras e ficha para dados de identificação com informações a respeito de atividades relacionadas com a memória ao longo da vida antes e após a intervenção. O protocolo de reabilitação cognitiva incluía itens como: atribuir nomes a objetos, repetir sequência de números e sequência de números inversa, leitura de texto e responder perguntas e memorizar palavras e figuras. O protocolo era composto por 2 atendimentos na semana, com duração de 40 minutos cada, totalizando 10 atendimentos por paciente. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 70,0±4,9. Em relação ao nível de independência funcional a média antes da intervenção foi de 96,9±7,0 e após o protocolo de 98,1±5,3. A maioria dos idosos apresentava depressão leve a moderada, sem alteração após a intervenção. A média da memória imediata antes da intervenção foi de -3,71±3,9 e após foi de -1,62±2,63 sendo estatisticamente significativa ($p=0,021$); quanto ao reconhecimento as médias antes e após a reabilitação foram de 10,7±8,3 e 10,4±3,9 respectivamente. Na comparação das médias do Teste Verbal de Rey e Reconhecimento de palavras, não se obteve diferenças estatisticamente significativas em relação as atividades ao longo da vida. **Conclusão:** A reabilitação cognitiva é eficaz em relação à memória imediata de pacientes com DA leve. As atividades relacionadas à memória ao longo da vida não interferem para um melhor desempenho cognitivo dos pacientes após a aplicação do protocolo de reabilitação cognitiva. Da mesma forma, a boa condição funcional independe do protocolo de reabilitação. Projeto aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário La Salle (Unilasalle) sob o número 11/062.